

# Semana de Arte do Rio promove mais de 400 programações artísticas no Centro

Evento de 16 a 27 de setembro reúne 74 festivais, exposições e shows em polos históricos

Por **Déborah Gama**

A Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, apresentou nesta segunda-feira (14) a programação da primeira Semana de Arte do Rio. O evento inédito ocorrerá de 16 a 27 de setembro, reunindo mais de 400 atrações espalhadas por museus, centros culturais, teatros, galerias e espaços públicos.

## MAIS DE MIL HORAS DE PROGRAMAÇÃO NO CENTRO DO RIO

Ao todo, a iniciativa contempla 74 festivais, espetáculos e exposições, somando mais de mil horas de atividades artísticas com o objetivo de valorizar o patrimônio material e imaterial carioca, dinamizar a economia criativa e promover a ocupação contínua do espaço urbano.

Durante os 12 dias de programação simultânea, o público será incentivado a percorrer a região central e descobrir manifestações de artes visuais, música, teatro, dança, literatura, cinema, arquitetura e urbanismo.

Os circuitos englobam endereços e polos emblemáticos como Gamboa, Praça Mauá, Praça XV, Beco do Bragança, Praça Tiradentes, Arcos da



Eventos terão operação integrada de monitoramento, segurança urbana e viária, limpeza, iluminação e mobilidade

Lapa, Carioca, Cinelândia, Santa Teresa e Praça Onze, integrando cerca de 120 instituições públicas e privadas.

“A Semana de Arte é um instrumento de consolidação desse processo de ocupação do Centro do Rio. Vai ser a primeira de dezenas de Semanas de Arte ao longo dos próximos anos. Isso aqui é política pública de cultura com um olhar atento para a ocupação da cidade”, afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere, em coletiva realizada no Centro de Operações e Resiliência (COR-Rio).

## SHOW DE ABERTURA SERÁ NOS ARCOS DA LAPA

O espetáculo de abertura ocorrerá nos Arcos da Lapa no dia 16, com show de iluminação especial e apresentação do sambista Diogo Nogueira. Outros destaques incluem a peça “Tarsila do Amaral”, estrelada por Cláudia Raia, a montagem de “Senhora dos Afogados” pelo Teatro Oficina, e uma nova edição do Projeto Aquarius na Praça Mauá, reunindo Emicida e Leci Brandão sob a regência do maestro Carlos Prazeres.

A iniciativa almeja consoli-

dar a capital fluminense no circuito internacional de grandes eventos culturais permanentes, inspirando-se em modelos globais como o Festival de Edimburgo, a Fête de la Musique e a Berlin Art Week.

Segundo dados da Secretaria Municipal de Cultura, os grandes eventos do município atraem anualmente dois milhões de participantes para mais de 120 espaços. Somente nos últimos quatro anos, cerca de dez milhões de pessoas circularam por atividades do setor na cidade, sendo que 55% desse público convergiu para o

Centro, que se firma como ponto de encontro para moradores de todas as regiões e visitantes.

“A Semana de Arte do Rio representa uma nova etapa da política cultural da cidade. É uma estratégia que conecta produção artística, patrimônio, turismo e desenvolvimento urbano para consolidar o Rio como uma das principais capitais culturais do mundo”, afirma o secretário municipal de Cultura, Lucas Padilha.

Paralelamente às grandes apresentações, a agenda valoriza narrativas periféricas e a diversidade de linguagens. A Festa Literária das Periferias (Flup) participa celebrando os 20 anos do romance “Um defeito de cor”, de Ana Maria Gonçalves, referência da literatura afro-brasileira.

A Semana de Arte reúne ainda projetos e instituições como o Festival MIMO, ArtRio, Museu Nacional de Belas Artes, Paço Imperial, Casa Cor, Festival Panorama, Encontro de Cinema Zózimo Bulbul, Festival Midrash, Museu de Arte do Rio (MAR), Circuito dos Ateliês, Arua Summit, Lado B, FIL, Festival Amir Haddad e Museu do Amanhã.

Todas as informações sobre horários, locais e ingressos para as atividades gratuitas estão centralizadas no site oficial do evento.

# Operação integrada garante suporte ao evento

Por **Déborah Gama**

Para assegurar a mobilidade, a ordem pública e a infraestrutura durante os 12 dias de evento, a Prefeitura do Rio montou um esquema especial envolvendo diversos órgãos municipais.

A RioLuz entregará uma nova iluminação cênica permanente nos Arcos da Lapa com 50 projetores de tecnologia RGBW, além de promover manutenções preventivas no Convento de Santo Antônio, na Igreja da Sé, na Igreja Santa Rita e em postes coloniais das ruas do Senado, Lavradio e Carioca.

A Comlurb atuará com 700 garis diários, 450 contêineres e 180 papeleiras, para garantir que o público faça o descarte correto dos resíduos,

promovendo ainda intervenções artísticas em 17 contêineres e 50 papeleiras transformados em obras de arte urbana. Além disso, artistas renomados transformarão 17 contêineres e 50 papeleiras em obras de arte urbana.

A CET-Rio mobilizará 40 agentes de trânsito por dia e o Centro de Operações e Resiliência (COR-Rio) acompanhará a movimentação com 250 operadores de plantão - de diversos órgãos públicos e concessionárias - e 894 câmeras de monitoramento voltadas para os circuitos centrais. O monitoramento será feito também pelo videowall do COR-Rio, o maior da América Latina, painel digital de 104 metros quadrados, composto por 125 telas de 55 polegadas.



O artista Jorge Barata pinta uma das lixeiras da Semana de Arte do Rio

O público terá como principal opção de deslocamento o transporte coletivo integrado, utilizando o Terminal Intermodal Gentileza (TIG) - que conecta BRT, VLT e 26 linhas de ônibus -, os benefícios tarifários do cartão Jaé (com os bilhetes BUC e BUM) e o metrô.

No dia 19 de setembro, a Linha 3 do VLT receberá a ação especial “VLT do Samba”, com apresentação do músico Marquinhos de Oswaldo Cruz a caminho da Feira das Yabás no CCB. B.

A Secretaria de Ordem Pública (Seop) atuará com 825 agentes na fiscalização de ambulantes e combate ao estacionamento irregular; enquanto a Guarda Municipal aplicará 681 guardas no patrulhamento preventivo e viário.